

## TRABALHANDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE PALESTRA DIALOGADA SOBRE PCCU

Bianca Marcelino de Jesus<sup>1</sup>; Raira da Silva Colombi<sup>1</sup>; Helayni Cristina de Oliveira da Cunha<sup>1</sup>; Rafaela Moura de Araújo<sup>1</sup>; Ana Paula Oliveira Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>2</sup> Mestre em Programas de Saúde

biamello05@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O Brasil ocupa o terceiro lugar geral com a maior incidência de câncer do colo do útero; e na Região Norte ocupa o primeiro lugar com 24 casos/100 mil habitantes (INCA, 2014). O câncer do colo uterino é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. Impulsionado pelo Programa Viva Mulher, criado em 1996, o controle do câncer do colo do útero foi afirmado como prioridade na Política Nacional de Atenção Oncológica<sup>1</sup>, no Pacto pela Saúde e no Plano de Fortalecimento de Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer, em 2011. Da mesma forma, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), tem, dentre seus objetivos, a redução da morbimortalidade por esse tipo de câncer na população feminina, mediante a organização de redes de referência e contra referência para a condução do diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero (ROCHA; et al, 2012). Para Amaro (2012), Educação em Saúde é primordial na atenção básica, pode contribuir para o êxito do programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero-PCCU. Portanto, torna-se perceptível o grave problema de saúde pública existente nos dias atuais e por isso requer da Atenção Primária, ações prioritárias a fim de disseminar informações acerca do assunto, enfatizando a possibilidade de cura, se for diagnosticada precocemente. Sob esta perspectiva, pode-se destacar a importância das ações de educação em saúde, levando conhecimento às mulheres sobre os benefícios da realização de medidas preventivas da doença. No desenvolvimento das estratégias, os profissionais em saúde precisam usar técnicas que sensibilizem e estabeleçam vínculos com as usuárias para que desta forma possam ser quebrados tabus, mitos e preconceitos e assim buscar o convencimento da clientela feminina para a realização do exame de Papanicolaou como forma de prevenção do câncer de colo do útero (MELO; et al, 2012). Porém, ainda é comum mulheres não realizarem este exame por questões culturais, ou até por serem vítimas de preconceito por parte dos seus companheiros, cabendo aos profissionais em saúde o dever de orientar essas usuárias da melhor forma possível. E também identificar os grupos de mulheres vulneráveis: aquelas que nunca realizaram o exame, as com baixo nível socioeconômico, e com barreiras de acesso à rede de serviços para que ocorra a detecção e tratamento precoce da patologia e/ou de suas lesões precursoras. Assim, são de grande relevância as ações que são desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no exercício da prevenção e promoção da saúde, dentro do contexto da educação em saúde. **Objetivo:** Disseminar informações de fonte segura a cerca do exame de PCCU (Prevenção do Câncer do Colo do Útero) e do programa onde está inserido, para mulheres numa unidade de atenção primária de saúde antes a realização do mesmo. **Descrição da experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência sobre ações educativas ocorridas durante a 2ª quinzena de março de 2014 na Unidade Municipal de Saúde do Guamá, Belém-PA, durante aulas práticas dentro da atividade curricular Atenção Integral a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, no eixo temático Intervenções de Enfermagem nos Processos Educativos de Saúde e Doença, realizado por acadêmicas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, sob supervisão docente, para usuárias em sala de espera de

atendimento na UMS. Sabendo da importância de ações educativas e na oportunidade de trabalhar com essa ferramenta, planejou-se a realização de ações com o intuito de trocar conhecimentos, sanando dúvidas comuns e também aprendendo com as experiências das usuárias, usando a apresentação dialogada e tendo como recurso o álbum seriado. Após nosso convite e apresentação pessoal, iniciou-se de forma objetiva e simples, expondo assuntos acerca da realização do programa na atenção primária, com as seguintes abordagens: 1- *O que é o PNCCCU (Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero)*, 2 – *Estatísticas de morbidade e mortalidade por câncer de colo uterino no Brasil e na Região Norte*, 3. *Estrutura anatômica do aparelho reprodutor feminino*, 4. *O que é o câncer de colo do útero*, 5. *Fatores de risco*, 6. *Formas de prevenção*, 7. *Preparo para o exame*, 8. *Público alvo*, 9. *Periodicidade da coleta*, 10. *Coleta (material, método, etc)* 11. *Importância do retorno para saber o resultado e encaminhamentos*. E a cada mudança de assunto oportunizava-se que as usuárias pudessem relatar sua experiência. **Resultados:** Observou-se que o tema prendia a atenção do público. Que o recurso visual utilizado facilitava o entendimento das usuárias e a comunicação das participantes para proporcionar esclarecimento em torno dos conteúdos que permeiam o exame PCCU. Que no início as usuárias estavam distraídas, mas quando percebiam o que estávamos abordando, muitas mulheres até trocaram de posição para ter melhor visualização e percepção da ação educativa. Que houve a oportunidade de educação entre pares, onde as usuárias que já participam deste programa, tiveram mais facilidade para relatar suas experiências e incentivavam umas às outras a não terem vergonha e que o mais importante era tirar suas dúvidas. O clima das ações tornava-se agradável e aberto, de forma que foi possível revelar muitos mitos e verdades. E manifestações favoráveis a realizar o exame por mulheres que nunca haviam se submetido a este exame preventivo. Foi percebido que a metodologia utilizada foi eficaz, pois deixou as participantes à vontade para se envolverem e ao final da ação era realizada uma avaliação, de forma que quando as acadêmicas iniciavam uma frase a mesmo era finalizada pelas próprias usuárias. **Conclusão:** O referido trabalho é a conclusão de ações educativas realizadas na UMS do Guamá. Foram observados dois pontos principais na realização de ações educativas, ou seja, dissipação de informação de fonte segura no âmbito social dos ouvintes e o maior envolvimento sobre o assunto mencionado, facilitando a mudança de comportamento.

## **Referências:**

ROCHA, B.D.; et al. **Exame de Papanicolau: Conhecimento de Usuárias de uma Unidade Básica de Saúde.** Rev Enferm UFSM 2012 Set/Dez;2(3):619-629.

AMARO, C.O.; et al. **Aspectos Educativos do Programa de Prevenção do Câncer do Colo do Útero, Belém, Pará, Brasil.** 2012. Brasília. Revista Gestão & Saúde (ISSN 19824785).

**Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).** Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2013/inca\\_ministerio\\_saude\\_apresentam\\_estimativas\\_cancer\\_2014](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2013/inca_ministerio_saude_apresentam_estimativas_cancer_2014)> Acesso em: 5 set 2014

MELO, M.C.S.C.; et al. **O Enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano na Atenção Primária.** Minas Gerais. Revista Brasileira de Cancerologia 2012; 58(3): 389-398.